

EMPREGO DA LOGÍSTICA RUSSA NO CONFLITO DA UCRÂNIA E RÚSSIA

1º Ten Anderson Matheus Pereira de Barros



A logística no contexto mundial surgiu da necessidade de transportar equipamentos militares, tropas e alimentação para o campo de batalha, tendo em vista que a tropa mais bem equipada logisticamente possui maiores probabilidades de sucesso em seus objetivos. O “Dia D”, dia em que as tropas aliadas desembarcaram na Europa ao final da 2ª Guerra mundial aconteceu em 6 de julho e traduziu o maior movimento logístico da história, tornando este dia o dia da logística. (ESPÍNDOLA, 2022).

No meio militar, a logística é o alicerce de capacidade de sucesso da tropa, devendo ser pensada de modo a impulsionar as operações militares em amplo espectro, ideia reforçada pelo trecho do manual do Exército Brasileiro “Logística Militar Terrestre” abaixo:

A Logística tem papel fundamental para o sucesso das operações militares. Deve ser planejada e executada desde o tempo de paz, estar sincronizada com as ações planejadas e assegurar que os recursos sejam disponibilizados a todos os níveis apoiados. (BRASIL, 2022)

No Brasil, a logística tem se tornado cada vez mais importante devido ao avanço tecnológico dos equipamentos utilizados. Tais equipamentos são dotados de tecnologia embarcada e possuem alto valor agregado, a exemplo do recente sistema de mísseis e foguetes denominado ASTROS que possui alto alcance de ação. Suas capacidades traduzem um alto valor estratégico na guerra convencional para a força e acaba se tornando um alvo compensador aos olhos inimigos.

A guerra convencional como conhecemos começou a deixar de ser vista com o advento da alta tecnologia nos equipamentos militares e o livre acesso à informação pela população civil por meio da internet. Entraram em cena, então, as guerras assimétricas, que são conflitos entre estados e entidades associadas ou não a um estado, podendo ter viés rebelde, terrorista ou insurgente por exemplo, trazendo uma alta complexidade de entendimento e categorização. (FRIEDE, FERREIRA, 2019).

Porém, o recente conflito que possui a Ucrânia e a Rússia como protagonistas, está demonstrando como a guerra convencional pode se mostrar necessária e efetiva em detrimento da guerra assimétrica, mesmo com suas características altamente alinhadas à sociedade de hoje.

O início do conflito russo ucraniano deu-se oficialmente em 24 de fevereiro de 2022, porém diversos acontecimentos já vinham sendo vistos anos antes, como por exemplo a ocupação da Criméia em 2014 pelos russos, território que até então pertencia à Ucrânia, sob o pretexto de ter a intenção de proteger os russos que viviam naquela região. (JARDIM, 2022).

Sob a ótica logística, a Rússia intensificou o posicionamento de tropas e equipamentos em locais estratégicos e pré-estabelecidos na faixa de fronteira com a Ucrânia a partir de outubro de 2021 valendo-se de sua especialidade em termos de função logística transporte, o modal ferroviário, herança soviética que conecta praticamente todo o país. A infraestrutura na região da Criméia já era favorável ao deslocamento das tropas russas, tendo em vista os acontecimentos de 2014. (TOLEDO, 2022).

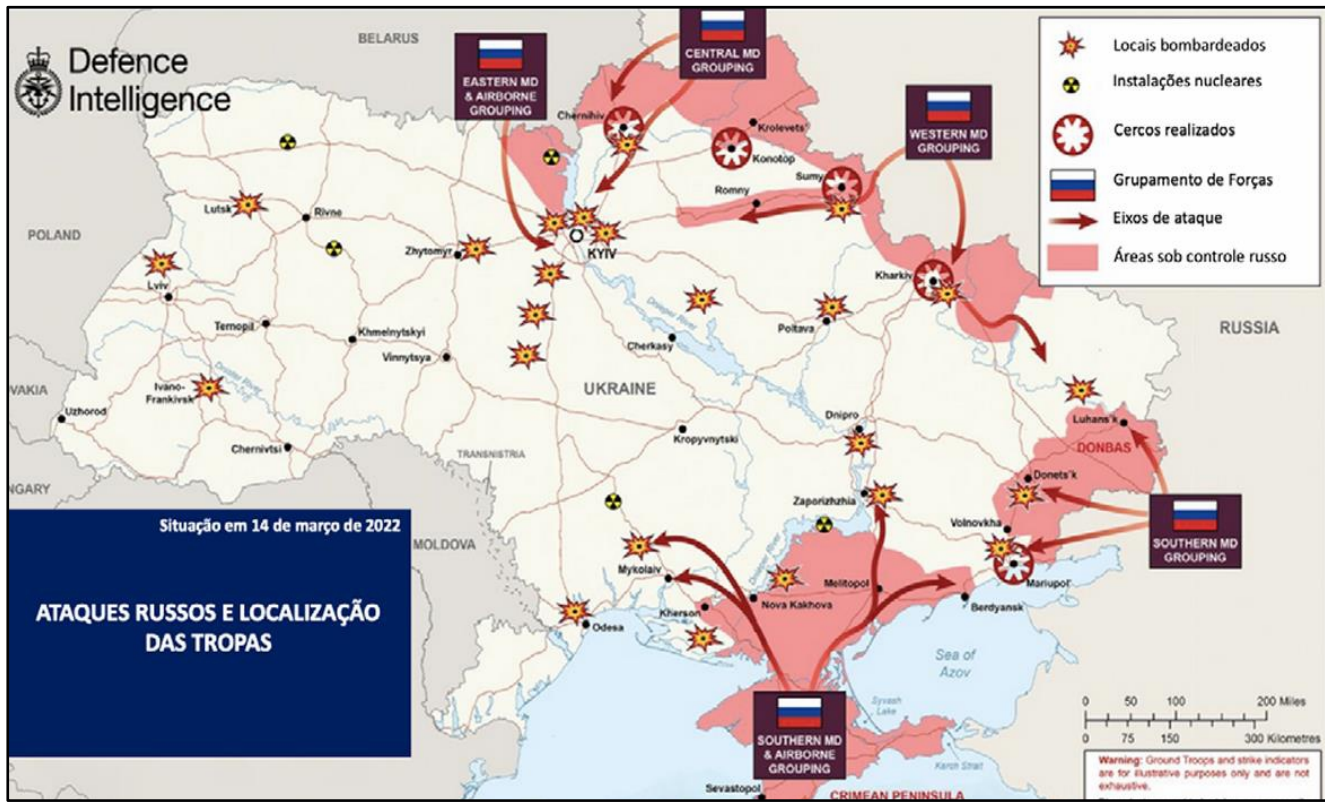


Fonte: TOLEDO, 2022

Porém, durante a sustentação das tropas em campanha e principalmente na faixa de fronteira russa com a Ucrânia, a Rússia optou pelo modal de transporte rodoviário em detrimento do ferroviário pela necessidade de flexibilidade nos apoios logísticos, um dos princípios logísticos. Mesmo a Rússia possuindo limitações quanto a insuficiência de caminhões e possuindo Distância Máxima de Apoio (DMA) de 90 milhas a partir dos depósitos, tal mudança foi necessária devido à ausência de um ambiente permissivo na faixa de fronteira e a resistência oferecida pela Ucrânia. (TOLEDO, 2022).

Dessa maneira, houve a diminuição da distância limite da cauda logística russa a partir da faixa de fronteira com a Ucrânia. Esse fato, atrelado à proximidade do conflito com uma guerra convencional, trouxe à tona a necessidade russa de utilizar artilharia de longa distância, vindo a bombardear alvos compensadores ucranianos em quatro direções distintas, a leste do Rio Dniro, para atingir múltiplos eixos ao Norte, Nordeste, Leste e Sul. (TOLEDO, 2022).

Figura 2: Múltiplos eixos de ataque russo na Ucrânia



Fonte: TOLEDO, 2022

Logo após o início do conflito, a Rússia já sofria com a dificuldade logística principalmente em relação ao fornecimento de combustível à linha de frente, além da carência de manutenção e transporte de equipamentos. (TOLEDO, 2022).

No trecho abaixo são demonstrados os aspectos que causaram a deficiência da logística russa:

Os principais óbices observados, abaixo apresentados, estão relacionados a muitos aspectos, com destaque para a própria deficiência russa na logística, a complexidade do combate em ambiente urbano, múltiplas frentes de ataque, terreno, condições meteorológicas adversas, áreas negadas e a ação dos ucranianos contra a logística inimiga, fatores esses que impactaram significativamente a sustentação nas áreas de manutenção, transporte, suprimento, recursos humanos, saúde e salvamento. (TOLEDO, 2022).

Os diversos fatores que impactam na eficiência da logística russa obrigam essa logística a encontrar soluções criativas frente as demandas da tropa. Além disso, o tipo de conflito convencional visto do conflito russo ucraniano possui alto volume de operações e um ambiente operacional complexo. Tais fatores trazem as vistas populares ainda mais a importância da logística no sucesso de quaisquer atividades.

De fato, as situações em que a Rússia teve maiores perdas de projeção de poder de combate foram aquelas em que a logística empregada não foi devidamente planejada ou onde fatores não previstos definiram as decisões logísticas.

Analisando o contexto geral da logística da Rússia, protagonista do conflito russo ucraniano e potência mundial, percebe-se que sempre há lições e aprendizados em termos de guerra e que a atuação das tropas depende diretamente do planejamento da

logística.

O Brasil deve modernizar suas capacidades logísticas, seja em conflitos simétricos ou assimétricos, usando os ensinamentos que a análise da guerra da Rússia x Ucrânia pode proporcionar, no intuito de fortalecer a doutrina da logística brasileira em termos de geração de poder de combate, desdobramento no terreno, sustentação do combate e reversão das forças empregadas na realidade brasileira.

REFERÊNCIA

ESPINDOLA, Luís. **O surgimento da Logística**. 2022. Disponível em: <https://pt.linkedin.com/pulse/o-surgimento-da-log%C3%Adstica-lu%C3%Ads-esp%C3%Adndola>. Acesso em: 16 Set 24.

BRASIL. Exército Brasileiro. **EB70-MC-10.238: LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE**, 2022. 139p.

FRIEDE, Reis; FERREIRA, Nathália. **Conceito Básico de Guerra Assimétrica**. 2019. Disponível em: <https://velhogeneral.com.br/2019/03/28/conceito-basico-de-guerra-assimetrica/>. Acesso em: 16 Set 24.

JARDIM, Jonathas da Costa. **A logística russa no contexto do conflito com a Ucrânia: alguns apontamentos**. Observatório Militar da Praia Vermelha. ECEME: Rio de Janeiro. 2022.

TOLEDO, Carlos Adriano Alves de. **A logística russa na guerra da ucrânia: óbices observados e lições aprendidas**. 2022. Artigo de Opinião. Centro de Excelência de Sustentação do Exército dos Estados Unidos, EUA, 2022.